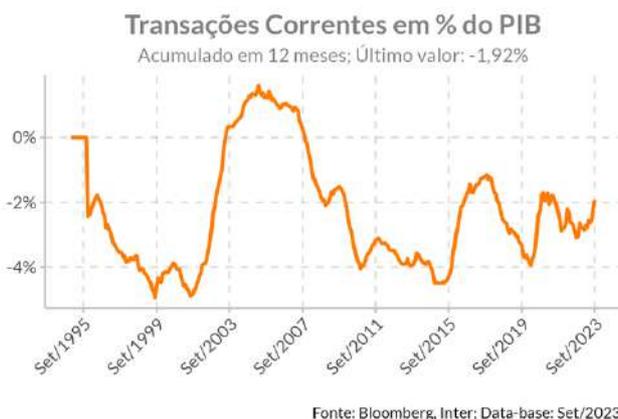


Transações correntes apresentam melhoria de 80% na comparação interanual

O saldo das transações correntes foi deficitário em US\$1,375 bilhão no mês de setembro, em linha com a expectativa e uma queda significativa em relação a setembro de 2022 (US\$6,9 bilhões). Este resultado reflete, principalmente, a balança comercial superavitária em US\$7,2 bilhões, influenciada pela redução nas importações e pela redução no déficit em renda primária.

No acumulado dos últimos 12 meses, o déficit em transações correntes atinge US\$39,8 bilhões (1,92% do PIB), reforçando a melhora de desempenho em relação aos US\$56,9 bilhões (3,09% do PIB) observados em setembro de 2022.



Investimento Direto no País (IDP) acumula US\$60 bilhões em 12 meses

No mês, IDP somou US\$3,8 bilhões, ante US\$9,6 bilhões em setembro de 2022. O resultado é decorrente do ingresso líquido de US\$3,4 bilhões em participação no capital e de US\$368 milhões em operações intercompanhia.

O desempenho do IDP, que ficou das projeções do mercado, segue em tendência de queda, refletindo o desaquecimento global, com o aperto monetário e elevação dos juros nos EUA e pela acomodação da cotação das commodities após a forte alta em 2022.



Commodities

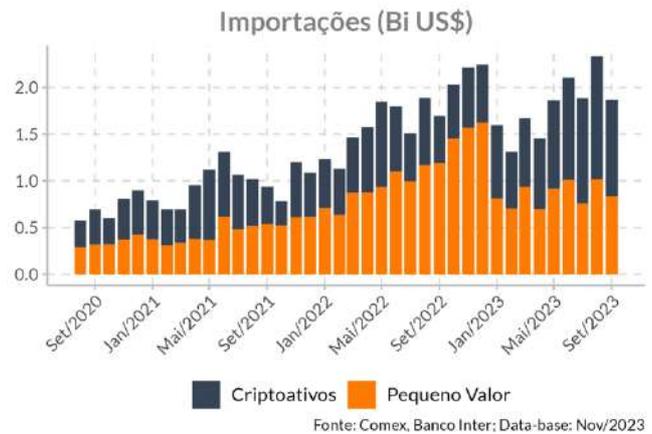
O atual patamar de commodities metálicas e energéticas ainda é benéfico para o balanço de pagamentos, uma vez que eles representam uma parcela significativa das exportações brasileiras. Enquanto o minério de ferro e seus concentrados representam cerca de 8,5% do total das exportações, petróleo e derivados já chegam cerca de 12%. Além disso, os volumes elevados de produção de commodities agrícolas também reflete melhorias do Brasil relativamente ao mercado global em sua balança comercial.

Importações de pequeno valor

No acumulado anual, a importação de mercadorias de pequeno valor teve redução de aproximadamente 10%. No período entre os meses de janeiro e setembro, as pequenas importações atingiram aproximadamente US\$7,7 bilhões em 2023, contra US\$8,5 bilhões do mesmo período em 2022. Apenas no mês de setembro, a comparação interanual indica uma redução de 30% nos valores importados, saindo de US\$1,2 bilhão em 2022 para US\$832 milhões em 2023.

Por outro lado, a aquisição de criptoativos têm apresentado um crescimento acelerado nas importações, (conforme a classificação do BC que considera a compra de critpo como importação e não como investimento). No acumulado anual houve crescimento de 50% nas importações deste ativo (de US\$5,7 bi para US\$8,5 bi), enquanto na comparação interanual do mesmo mês houve crescimento de aproximadamente 100% (de US\$501 milhões para US\$1,03 bilhão).

Houve, também, crescimento 381% no valor das exportações de criptoativos, apesar dos valores nominais ainda serem relativamente baixos. No acumulado anual, até o mês de setembro, estes valores passaram de US\$85 milhões para US\$408 milhões entre 2022 e 2023.



Estratégias e Pesquisas Econômicas

Daniel Neves
André Valério

Disclaimer: Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. As informações, opiniões e estimativas nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras pelo Banco Inter S.A., mas nenhuma garantia é firmada pelo Banco Inter S.A. ou empresas a ele ligadas quanto a correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas, ou quanto ao fato de serem completas. As informações apresentadas neste material podem variar de acordo com a movimentação de mercado. Este material destina-se à informação de investidores e não constitui oferta de compra ou venda de títulos e/ou valores mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia.